

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 29/11/2011, Seção 1, Pág. 14.

Portaria nº 1660, publicada no D.O.U. de 29/11/2011, Seção 1, Pág. 12.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Associação de Ensino Superior de São Roque		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque, com sede no Município de São Roque, Estado de São Paulo.		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC Nº: 200906814		
PARECER CNE/CES Nº: 307/2011	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 7/7/2011

I – RELATÓRIO

O pedido de recredenciamento da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque foi protocolado no dia 6 de julho de 2009.

A Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque (FACCSR), sediada à Rua Padre Marçal, nº 30 Centro, CEP:18.130-100, em São Roque, Estado de São Paulo é uma instituição particular de ensino superior, mantida pela Associação de Ensino Superior de São Roque, CNPJ 58.988.197/0001-07, caracterizada como “ Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos – Fundação” com sede e foro no Município de São Roque, no mesmo endereço da mantida, com Estatuto aprovado e registrado no 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Capital de São Paulo, em 3/1/1994.

A Instituição (FACCSR) obteve o seu credenciamento por força do Decreto Federal S/N, de 27 de março de 1995, publicado no DOU, seção 1, nº 60, de 28/3/1995, página 4.

A Instituição possui 5 (cinco) processos tramitando no sistema e-MEC, sendo 4 (quatro) processos de Reconhecimento de cursos, 1 (um) processo solicitando autorização de curso. São eles:

Cursos	Ato	Finalidade
Administração	Portaria MEC nº 768, de 23/3/2006	Renovação de Reconhecimento
Ciências Contábeis	Portaria SESu nº 223, de 7/6/2006	Reconhecimento
Direito	Portaria MEC nº 3.680, de 9/12/2003	Autorização
Gestão da Tecnologia da Informação	Portaria SETEC nº 221, de 7/3/2007	Reconhecimento
Pedagogia	Portaria SESu nº 541, de 15/6/2007	Reconhecimento

A IES obteve, como resultado do relatório da Comissão Verificadora, conceito final “3”.

Ainda, está protocolado no sistema e-MEC o pedido de (201001996) Renovação de Reconhecimento de Curso de Pedagogia.

Na fase de Análise Regimental a instituição foi diligenciada para que adequasse os seguintes itens: “O documento não apresenta o limite territorial de atuação da IES em conformidade com os arts. 10 e 24 do Decreto nº 5.773/2006 e art. 2º do Decreto nº

5.786/2006; Não está descrita a natureza jurídica da Mantenedora/não está descrita a localização da sede e foro da Mantenedora, conforme disposto no art. 44 do Código Civil e Parecer CNE/CES n° 282/2002. O Regimento não contempla a possibilidade de concessão de transferência a alunos regulares, considerando que esta não poderá ser negada, quer seja em virtude de inadimplência, quer seja em virtude de processo disciplinar em trâmite ou ainda em função de o aluno estar frequentando o primeiro ou o último período de curso, em conformidade com a Lei n° 9.870/99 e o Parecer CNE/CES n° 365/2003 (Parecer CNE/CES n° 282/2002); Tendo em vista a oferta de licenciatura. Orienta-se a incluir o Instituto Superior de Educação como unidade acadêmica na estrutura administrativa da IES. Sugere-se incluir no art. 3°: “VI - Instituto Superior de Educação”, e acrescentar em capítulo próprio as disposições atinentes.”

Mérito

A comissão instituída pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para fazer avaliação *in loco* da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque relata que a pontuação obtida pela instituição nas 10 dimensões analisadas apresentou a média “3”. As notas atribuídas a cada uma delas estão discriminadas no quadro abaixo:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	3
4. A comunicação com a sociedade	2
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	3
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	3
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	2
9. Políticas de atendimento aos estudantes	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Secretaria de Educação Superior (SESu).

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Quanto à Dimensão 1, constatou-se que: 1.1 Algumas propostas constantes no PDI (2009-2014) da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque (FACCSR) estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e

os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes. Quanto à efetiva implantação dos cursos previstos, a IES tem encontrado dificuldades em cumprir o planejamento, haja vista ter havido também, no PDI passado (2003-2007, prorrogado até 2008 e que também está postado) a proposta de abertura de cursos (bacharelados, superiores de tecnologia e seqüenciais de formação específica) que não foram implementados por insuficiência de demanda, alguns dos quais foram reprojatados para o período de vigência do PDI atual. No PDI atual (2009-2014) constam 05 (cinco) cursos seqüenciais de formação específica projetados para 2010 (Comunicação Assistida; Empreendedorismo; Gestão Contábil e Tributária; Gestão de Processos; e Redação Normativa e Técnicas Legislativas) que não foram implantados. Também foram previstas dez diferentes turmas de pós-graduação lato sensu para 2010 que não estão em funcionamento. Além disso, três cursos superiores de tecnologia previstos para 2011 (Gestão Financeira, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Marketing) ainda não foram autorizados. Na reunião com os docentes foi observado que há uma confiança no restabelecimento da operacionalização do planejamento em função de ter havido mudança de gestão. 1.2 Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas estão sendo adequadamente utilizados como subsídios para a revisão do PDI, e constatou-se a existência de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos. São exemplos: a melhoria da biblioteca com aquisição de novos livros; ampliação dos recursos de informática (número de computadores); reforma de salas do prédio onde funciona a IES e locação de mais salas em prédio contíguo; disponibilização de zona “Wi-Fi” em áreas livres, para possibilitar o acesso à internet através das máquinas de uso particular dos alunos; implantação de uma ferramenta no serviço de controle acadêmico para oportunizar melhor atendimento; e realização de reuniões pedagógicas objetivando a melhoria da prática docente. A análise dos indicadores desta dimensão permite observar a existência de um quadro AQUÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

No que se refere à Dimensão 2, constatou-se que: 2.1 As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 2.2 As políticas institucionais para os cursos de graduação e cursos seqüenciais, na modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. A IES vem obtendo o reconhecimento da sociedade, através da demanda por seus cursos, alguns dos quais estão demonstrando, nos últimos anos, curva ascendente em termos de procura por vagas e também na melhoria do desempenho junto ao ENADE. A FACCSR utiliza um ambiente virtual de aprendizagem com o objetivo de aprofundar e consolidar conteúdos ministrados. De acordo com informações obtidas na região, a IES é detentora de uma boa imagem pública, no que diz respeito à qualidade de seus cursos. 2.3 A IES não oferta cursos de graduação na modalidade a distância; apenas sedia um pólo de EaD da UNINOVE. 2.4 As atividades realizadas na pós-graduação (lato sensu), na modalidade presencial, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Embora, no

momento atual, não existam turmas de especialização em andamento, a IES está com matrículas abertas para novas áreas e já ocorreu a re-edição de algumas turmas, indicando que houve aprovação das atividades dessa natureza pela comunidade. 2.5 A IES não está credenciada para EaD. 2.6 As atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes, considerando-se o porte da IES. Existe um órgão específico para gerenciar as ações de pesquisa, intitulado “Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar”, o qual registra os projetos e orienta as etapas da sua realização. Além disso, há o Núcleo de Desenvolvimento Local (NUDEL), que objetiva incentivar o estudo e a realização de projetos voltados ao desenvolvimento local. A Instituição incentiva a participação de docentes e discentes em atividades científicas e publicação da produção acadêmica e, para tal, mantém três publicações eletrônicas, de periodicidade anual: “Revista Eletrônica Saberes da Educação”, ISSN 2177-7748; “Gestão e Negócios”, ISSN 2177-7756; e “Direito, Justiça e Cidadania”, ISSN 2177-773X. 2.7 As atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Constatou-se a existência de uma política institucionalizada de estímulo aos programas de extensão, os quais são coerentes com as propostas expressas no PDI. Há o envolvimento do corpo docente em tais atividades, que são dirigidas especialmente à implementação de políticas públicas e de atendimento às necessidades básicas da população local. Há integração dessas atividades com o ensino, sendo isso mais evidente em alguns os cursos (Ex.: Administração e Ciências Contábeis). Nas dependências do Núcleo de Prática Jurídica da IES, está sendo instalada a “Assistência Judiciária”, em parceria com o Setor Judiciário Estadual, para viabilizar o atendimento jurídico à população, o que se constituirá num mecanismo de fortalecimento do Curso de Direito.

A IES mantém uma Empresa Junior, que presta serviços na área de “Recursos Humanos” e contribui para a consolidação de conhecimentos acadêmicos. Esta desenvolve o Projeto “Seleção de Talentos”, que divulga os talentos profissionais dos alunos da Faculdade para o mercado de trabalho. Desta forma, os elementos avaliados em relação a esta dimensão configuram, de forma global, um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Quanto à responsabilidade social, constatou-se que:

3.1 As ações praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.

Essas ações são viabilizadas através da prestação de serviços assistenciais, alguns desenvolvidos sob a responsabilidade exclusiva da IES e outros realizados em parceria com órgãos públicos e/ou privados. Algumas dessas ações também são efetivadas na forma de “projetos de extensão”.

3.2 A IES mantém relações com os setores da sociedade e estas resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região, sobretudo por proporcionarem benefícios voltados à inclusão educacional e digital.

Para garantir o cumprimento de sua missão a IES estabeleceu parceria com órgãos públicos e entidades privadas.

Dentre os programas que enfatizam a sua responsabilidade social, ressaltam-se:

a) O programa de bolsas para alunos carentes do município, que é realizado em parceria com a Prefeitura da Estância Turística de São Roque e a concessão de descontos nas mensalidades, mediante comprovação de situação de vulnerabilidade econômica;

b) O SIFE (Students in Free Enterprise) - programa que oferece apoio a projetos de empresas locais, de cunho social;

c) O Trote Comunitário - que arrecada alimentos a serem distribuídos a comunidades carentes;

d) O Núcleo de Desenvolvimento Local - que apóia projetos voltados para o desenvolvimento local;

e) Projeto “Talento Jr - Consultoria e Negócios” que viabiliza consultoria na área de recursos humanos e negócios;

f) A participação na campanha “Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular- Ensino Responsável”, coordenado pela ABMES, onde são publicizadas as ações resultantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão;

g) Campanha “Natal sem Fome”, realizada em parceria com Associações de Moradores de Bairros carentes e “Feira do Empreendedor”, onde são arrecadados alimentos a serem doados ao Programa de Assistência Social do Município, dentre outras.

3.3 As ações da IES com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

A FACCSR integra o “Conselho Municipal para a Política de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência”; realiza campanha de doação de livros para crianças de bairros carentes; e ministra cursos de inclusão digital para adolescentes integrantes de comunidades periféricas.

3.4 As ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

A IES apóia ações voltadas para a educação ambiental mediante a editoração de material educativo, orienta ações de educação sanitária e defesa do meio ambiente e presta assistência jurídica voltada para o direito ambiental.

Há incentivo à produção artística, na forma de custeio da edição livros de autoria de seus docentes. O trabalho intitulado “Fotografe São Roque”, sob a responsabilidade de docentes da IES, objetiva fortalecer o patrimônio cultural da região.

Portanto, a Instituição realiza ações que configuram sua responsabilidade social em quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Quanto à Dimensão 4, constatou-se que:

4.1 Há coerência entre as ações de comunicação com a sociedade e as políticas constantes dos documentos oficiais.

4.2 Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.

A comunicação interna da FACCSR acontece a partir de vários meios: murais direcionados para discentes, espalhados pelas duas unidades; quadros de avisos instalados nas salas de aula; mural de estágios; e-mail institucional; Portal do Aluno; site institucional; e outras ferramentas de comunicação.

A IES dispõe de um sistema de controle acadêmico e administrativo, intitulado “CRM” que interliga todos os setores da IES, facilitando a comunicação entre eles e com os discentes e docentes que acessam informações documentais e informacionais. Este sistema facilita todo o processo de matrículas e demandas acadêmicas por parte dos discentes, facilitando sobremaneira a vida acadêmica.

O acervo da biblioteca pode ser visualizado via Internet, através da home page da Faculdade.

Para os membros do corpo docente há uma estrutura de intranet que possibilita, através de acesso personalizado por senha, a obtenção de informações relevantes, além de haver um e-mail institucional para cada docente visando o envio e troca de informações na Instituição. Pelo acesso ao “Portal do Professor” o docente alimenta o sistema de informações acadêmicas.

A comunicação externa com a sociedade é realizada também por vários canais, como: divulgação de notícias em jornais de circulação local e regional; oferecimento de atividades como seminários, jornadas científicas, simpósios; campanhas; e das revistas eletrônicas: Saberes da Educação, Gestão e Negócios e Direito, Justiça e Cidadania - que servem de instrumento de comunicação com o público interno e com a comunidade externa, externalizando os saberes desenvolvidos na Faculdade.

4.3 Quanto à Ouvidoria, não foi constatada a sua existência na forma de uma estrutura que funciona sob padrões claramente estabelecidos. Nas reuniões com a CPA e com os discentes, foi confirmada a inexistência da mesma, porém foi informado que há utilização de canais de comunicação interna que oportunizam contato entre os discentes e os vários setores da FACCSR, com os Coordenadores de Cursos e a Direção da IES, quando da necessidade de manifestação de reclamações, pedidos de informações e outras solicitações.

Os indicadores desta dimensão configuram um quadro AQUÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Na análise da Dimensão 5, constatou-se que:

5.1 Há coerência entre as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho na IES e as políticas firmadas em documentos oficiais.

As ações da FACCSR, no que se refere a esta dimensão, refletem coerência com o PDI e com as exigências legais. Observou-se, através da observação do resultado de pesquisas realizadas no decorrer do processo de autoavaliação e nas entrevistas com docentes e técnico-administrativos, que há satisfação destes em integrarem a instituição e que o ambiente de trabalho é harmonioso.

5.2 Todo o corpo docente da IES tem formação em nível de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas e coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais.

O corpo docente registrado no formulário eletrônico preenchido pela IES e que teve sua documentação conferida pela Comissão Avaliadora, tem a seguinte titulação: Doutores: 04 (7,84%); Mestres: 21 (41,18%); Especialistas: 26 (50,98%).

O regime de trabalho do corpo docente é assim discriminado: Tempo Integral: 07 (13,73%); Parcial 19 (37,25%) e Horistas: 25 (49,02%).

Os professores da FACCSR, além das atividades de sala de aula, desenvolvem atividades de monitoria, orientação de trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica, tutoria e atividades de extensão. Durante o processo de qualificação estes recebem bolsas de estudos.

Os docentes possuem experiência profissional nas áreas de atuação e também no mercado, fora da docência.

Os funcionários que estudam na IES também recebem bolsas, as quais são estendidas a seus dependentes diretos.

A IES atende à condição exigida quanto ao Plano de Cargos e Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico e Administrativo, tendo protocolado junto ao órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego, no dia 17/09/2010 - as 11h59 com o nº SDT/ZONA NORTE - 4674.003064/2010-77.

O vínculo empregatício é o da CLT.

5.3 Há condições institucionais adequadas para os docentes na IES, pois a política de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente está implementada e acompanhada. O Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica. O ingresso dos docentes e técnico-administrativo na FACCSR ocorre através de seleção interna e externa por meio de divulgação das vagas em veículos de comunicação. A avaliação docente ocorre semestralmente por meio de avaliação interna.

5.4 O perfil do corpo técnico-administrativo e as políticas de capacitação são adequadas e coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES. O Plano de Cargos e Salários está protocolado junto ao órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, juntamente com o dos docentes.

5.5 A FACCSR não está credenciada para a modalidade a Distância, porém, se vale da legislação vigente (Portaria nº 4059, de 10 de dezembro de 2004), e ministra algumas disciplinas na modalidade a distância, não chegando aos 20% do tempo permitido e, para isso, capacita os docentes para o exercício destas atividades.

5.6. A IES não está credenciada para a oferta de cursos na modalidade a distância.

Os indicadores desta dimensão configuram um quadro ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Quanto à Dimensão 6, verificou-se:

6.1 A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

6.2 A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações.

A gestão da Faculdade se faz através da Diretoria Acadêmica, Coordenações de Cursos e Supervisores dos demais Setores da Instituição, que garantem a realização das ações previstas e necessárias ao bom funcionamento institucional.

6.3 O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

A composição e funcionamento dos Conselhos da IES, conforme as atas de reuniões, são coerentes com os documentos oficiais. O Conselho Superior reúne-se ordinariamente no início e no fim de cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

6.4 O funcionamento e a representatividade nos Colegiados de curso cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

Os Colegiados de Cursos são presididos pelo Coordenador do Curso e compostos pelos docentes que ministram aulas nos respectivos cursos, e pela representação discente. Reúnem-se três vezes por semestre, em datas pré-agendadas. Nestes Colegiados é discutida toda a gestão acadêmica de cada curso, os projetos diversos e as demais atividades internas e externas.

Os indicadores desta dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Em relação à Dimensão 7, constatou-se que:

7.1 Há coerência de infraestrutura física, de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.

O sistema de registro e controle acadêmico é adequado e a maioria das informações acadêmicas estão disponíveis "on line" para o alunado, através do sistema "CRM".

7.2. Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas, além de espaços para atividades culturais, atendendo os referenciais mínimos de qualidade.

A prática de esportes é realizada fora da sede e existem regularmente na IES os torneios de futebol e outras atividades que visem integrar o corpo social.

As atividades de lazer podem ser realizadas em ambiente interno e externo à sede. Apesar dos espaços de convivência serem restritos, em virtude dos prédios da IES serem antigos e não poderem sofrer adaptações em alguns espaços físicos, existem áreas públicas contíguas à IES que possibilitam este convívio.

A Instituição oferece acesso à Internet WiFi no saguão de entrada da unidade A e em outros ambientes, inclusive nos laboratórios de informática e biblioteca.

Observou-se também que existe um projeto de reformulação das instalações físicas da instituição que possibilitará o aumento do número de salas de aula, onde já funciona um auditório com capacidade para 130 pessoas e que prevê também a instalação de elevadores.

7. 3 Não se aplica, pois a IES não está credenciada para o EaD.

7.4 Foram verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da Biblioteca, que ocupa espaço total de 280 m².

Existem cabines para estudo individual, salas para estudos em grupo e mesas que podem ser utilizada para estudos em grupos ou individualmente. A Biblioteca possui terminais de computadores para pesquisas internas e externas, computadores para os serviços técnicos e administrativos e estantes de periódicos de livre acesso.

O acervo atualmente existente é de 7.039 títulos de livros com 22.641 volumes, 491 materiais de multimídia e 339 títulos de periódicos. O processo da aquisição de livros é constante, mas acentua-se no início dos semestres. Já para os periódicos, geralmente há novas aquisições no início do ano.

Existe interligação entre a Biblioteca da FACCSR com as demais unidades do grupo mantenedor, o que amplia as possibilidades de acesso e pesquisa pelo corpo social.

7.5 Não se aplica, pois a IES não está credenciada para o EaD.

Nesta dimensão configura-se um quadro SIMILAR ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Quanto à Dimensão 8, constatou-se que:

8.1 Há, em parte, coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

O clima organizacional é favorável ao processo avaliativo. A cultura avaliativa está sendo desenvolvida na FACCSR e antecede aos ditames legais estabelecidos a partir da implantação do SINAES. A IES tem na CPA um interlocutor junto a toda a comunidade acadêmica, que a tem utilizado como uma forma de “ouvidoria”.

O processo de autoavaliação é bem assimilado por toda a comunidade acadêmica, ocorrendo a cada período letivo. Porém, o instrumento utilizado para colher as impressões da comunidade interna não contempla as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

8.2 A CPA está implantada desde 2004 e a composição atual foi estabelecida em janeiro de 2009. As atividades descritas são coerentes com o planejamento contido no PDI.

O funcionamento da CPA implica na realização de reuniões ordinárias uma vez por bimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu Coordenador.

A CPA da FACCSR é composta, conforme a descrição contida no PDI, pela representação dos seguintes segmentos: Corpo Diretivo da IES, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo, Corpo Discente e Membro da Sociedade Civil Organizada. Os membros da Comissão têm mandato de 2 (dois) anos. Foi observado que o representante da sociedade civil desenvolve atividade docente na IES.

O processo de coleta de dados e informações que visa a elaboração do relatório final de autoavaliação é feito através de formulário de pesquisa que contempla, em parte, as dimensões estabelecidas no processo de avaliação institucional, sendo o mesmo muito incipiente e puramente quantitativo, deixando de fora as informações qualitativas que possam surgir no desenvolvimento do processo.

Os registros em atas das reuniões da CPA carecem de informações mais precisas e detalhadas das ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica envolvida, que remetam aos tópicos não abrangidos pelo formulário de pesquisa utilizado.

Embora constem nos documentos oficiais que o Relatório Final da Autoavaliação é apresentado à comunidade acadêmica através de murais instalados no espaço físico da IES e através do site da FACCSR, isso não foi comprovado durante a visita.

8.3 Há implementação de ações acadêmicas e administrativas a partir dos resultados dos processos de autoavaliação e avaliações externas.

Foram constatadas diversas ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e que já foram implementadas. Dentre estas, destacam-se: mudanças em metodologias de ensino por parte de alguns docentes, melhoria na forma de relacionamento professor-aluno, atualização e modernização dos laboratórios de informática, ampliação do espaço e acervo da biblioteca, ampliação da rede de instituições conveniadas para recebimento de cartão alimentação que é disponibilizado aos funcionários, além de outras.

A análise dos indicadores desta dimensão permite a configuração de um quadro AQUÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Quanto à Dimensão 9, constatou-se que:

9.1 Há coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais e que algumas das ações desenvolvidas vão além do que foi planejado pela IES.

9.2 Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados.

Há apoio da instituição para a realização das inúmeras atividades científicas, técnicas, desportivas e culturais, além de mecanismos de divulgação destas produções por meio das revistas eletrônicas: Saberes da Educação, Gestão e Negócios e Direito, Justiça e Cidadania, bem como, da edição de livros de autoria de docentes com a colaboração de discentes da IES.

9.3 Existem boas condições institucionais de atendimento ao discente. As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes, bem como os critérios utilizados para o acompanhamento pedagógico estão plenamente adequadas aos propósitos da FACCSR.

O ingresso nos cursos de graduação é feito mediante processo seletivo, aberto a candidatos que hajam concluído o nível médio ou estudos equivalentes, nos termos da legislação em vigor, com uma entrada anual.

No que se refere a apoio financeiro, a IES participa dos programas oficiais do governo como o PROUNI e mantém convênio com a Prefeitura da Estância Turística de São Roque, para a concessão de bolsas de estudos para alunos carentes e de acordo com os critérios estabelecidos no convênio firmado entre as partes, além de desenvolver uma política própria de concessão de bolsas de estudos e descontos das mensalidades que atendem, em muito, aos anseios de seu público alvo.

Através de um local próprio na Faculdade (mural de informações) existe o oferecimento de oportunidades de estágios aos discentes, sendo que a FACCSR, através das Coordenações de Curso, auxilia e esclarece dúvidas do alunado, quando do seu ingresso no programa de estágios.

A IES desenvolve programa de nivelamento em língua portuguesa e matemática, que tem por finalidade estimular a permanência do discente. Além deste programa, os docentes disponibilizam tempo para atendimento de discentes que possuam dúvidas ou dificuldades de entendimento ou aprendizado, dentro das disciplinas por eles ministradas.

A FACCSR propicia aos discentes inúmeras atividades visando não só o desenvolvimento profissional, mas também outras atividades que complementam a formação fora do ambiente de sala de aula. Dentre estas, destacam-se: Torneios de futebol, Convenções Acadêmicas, Feiras do Empreendedorismo, Feiras e Semanas das Profissões e dos Cursos, Visitas Técnicas às Empresas e Instituições Públicas e Privadas, Cursos de Língua Estrangeira, Projeto SIFE (Students In Free Enterprise – Estudantes em Livre Iniciativa), atividades de Responsabilidade Social, dentre outras.

Observou-se que há a facilidade de acesso e contato com todo o corpo social da Instituição - do dirigente maior até os servidores de apoio, perpassando pelo

Diretor Acadêmico, Coordenadores de Curso e docentes - fato este ressaltado com bastante alegria pelos discentes em reunião com a Comissão.

9.4 Existe o acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

A IES possui uma política instituída de avaliação e acompanhamento de egressos, objetivando verificar se eles estão atuando na área de formação, se estão empregados e se estão continuando o seu processo de formação continuada, o que permite a revisão dos planos e programas da FACCSR.

Nesta Dimensão, configura-se um quadro ALÉM ao requerido pelo referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Quanto à Dimensão 10, constatou-se que:

10.1 Há coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.

A FACCSR possui estabelecida uma política de captação e alocação de recursos, que é regularmente estabelecida no planejamento econômico-financeiro projetado para o período de vigência do PDI proposto.

10.2 Há sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

A sustentabilidade financeira da Faculdade é subsidiada por meio de recursos captados por mensalidades dos discentes nos vários cursos da Instituição, subtraindo-se a previsão de despesas com pessoal, de manutenção da infraestrutura institucional e de novos investimentos.

A previsão orçamentário-financeira é muito bem planejada e executada, a qual demonstra garantir compatibilidade entre as ações previstas e os investimentos para sua viabilização e manutenção das atividades desenvolvidas pela IES e previstas nos documentos oficiais.

Durante a vista "in loco", constatou-se que a Instituição vem tendo aumento médio na receita no período de 2009 até o primeiro semestre de 2010, conforme projetado no PDI analisado.

10.3 Existem políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Os investimentos são estimados para atender as necessidades específicas das atividades a serem desenvolvidas pelos cursos da Instituição e baseadas em cada projeto pedagógico de curso e também das atividades desenvolvidas com a extensão e a pesquisa. Com isto, constata-se a adequação das políticas de aquisição de equipamentos, ampliação e adaptação do espaço físico, de ampliação do acervo bibliográfico, necessárias aos programas de ensino propostos no PDI.

Observou-se que as obrigações patronais legais estão de conformidade com os preceitos legais, salários pagos em dia e há investimentos por parte da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque na ampliação e modernização

dos espaços destinados as atividades acadêmicas e em aquisição de equipamentos para modernização e atualização do patrimônio existente. Além disto, há o oferecimento de Plano de Saúde ao corpo funcional, o benefício da “diária-viagem” para deslocamento até a cidade de São Roque - SP, financiamento em parte do valor total para aquisição de notebook pelo corpo docente, bem como a concessão de cartão alimentação aos servidores técnico-administrativos.

Assim, a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior configura-se num quadro ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Sobre os requisitos legais, a Comissão registrou que: “REQUISITO 1 - Atendidas as exigências de condições de acesso para portadores de necessidades especiais, visto que na estrutura física da IES existem adaptações para a perfeita mobilidade de acesso e locomoção aos setores da Faculdade. REQUISITO 2 - Atendidas as condições exigidas para a titulação do corpo docente visto tratar-se de Faculdade. REQUISITO 3 - Atendidas as condições exigidas para o regime de trabalho visto tratar-se de Faculdade. REQUISITO 4 - Atendidas às condições exigidas de protocolo dos Planos de Cargos e Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico e Administrativo por órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego (súmula 6 - TST). REQUISITO 5 - Atendidas as exigências de forma legal de contratações, mediante vínculo empregatício (CLT, através dos Artigos 2º e 3º)”.

Considerações da SESu

A Comissão registrou que, em geral, as propostas do PDI tem sido implementadas, mas que a oferta de novos cursos previstos não foi efetivada por falta de demanda. Cinco cursos sequenciais, três de tecnologia e dez turmas de pós-graduação lato sensu não foram implementados.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão estão coerentes com PDI. A instituição é um polo de EAD da Uninove, mas não oferece cursos à distância. As atividades de pesquisa e extensão resultam de diretrizes institucionais devidamente acompanhadas.

A responsabilidade social da instituição está bem expressa, e ela se comunica adequadamente com as comunidades interna e externa. Contudo, a Ouvidoria não foi confirmada in loco na sua estrutura física, ainda que se observe comunicação eficiente a respeito de reclamações ou pedidos de informação.

O corpo docente é qualificado: 4 (7,84%); Mestres: 21 (41,18%); Especialistas: 26 (50,98%). Docentes e técnicos possuem planos de carreira protocolados em órgão competente e há política de capacitação acompanhada e implementada.

Os órgãos colegiados funcionam de acordo com os dispositivos regimentais e possuem adequada representatividade. A CPA está instituída, mas a Comissão avaliou que: “Os registros em atas das reuniões da CPA carecem de informações mais precisas e detalhadas das ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica envolvida, que remetam aos tópicos não abrangidos pelo formulário de pesquisa utilizado. Embora constem nos documentos oficiais que o Relatório Final da Autoavaliação é apresentado à comunidade acadêmica através de murais instalados no espaço físico da IES e através do site da FACCSR, isso não foi comprovado durante a visita.”

A infraestrutura é adequada, há políticas de atendimento aos discentes e a sustentabilidade financeira da instituição foi comprovada.

Considerações do Relator

Diante do exposto, acolho as considerações feitas pela SESu, considerando que a Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque apresenta os requisitos e a performance necessária para seu recredenciamento nos termos da legislação em vigor.

II – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, acolho o Relatório da Secretaria de Educação Superior e voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque, mantida pela Associação de Ensino Superior de São Roque, ambas com sede na Rua Padre Marçal, nº 30, Centro, no Município de São Roque, no Estado de São Paulo, até o primeiro ciclo avaliativo do SINAES a se realizar após a homologação deste Parecer, nos termos do artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007, observado o prazo máximo de 5 (cinco) anos, fixado no inciso II do artigo 59 daquele Decreto.

Brasília (DF), 7 de julho de 2011.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 7 de julho de 2011.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Vice- Presidente